

## DIGA

Se você admira, de verdade,  
a inteligência, a competência, o zelo,  
o talento de alguém, sua bondade,  
- diga-lhe, enquanto é tempo de dizê-lo!

Se gosta de alguém, se o aprecia,  
se o julga ser na vida um bom modelo  
de caráter, lealdade ou simpatia,  
diga-lhe, enquanto é tempo de dizê-lo!

A seu amigo, a seu irmão querido,  
a quem mereça o seu bem-querer,  
diga tudo de bom que ele tem sido,  
mas diga enquanto há tempo pra dizer.

Não guarde pra expressar tudo o que pensa  
no momento em que ele, sobre um leito,  
sequer perceberá sua presença,  
com o coração parado sob o peito.

Aí não mais importa o que se exclama!

de que vale exaltar a sua fama?

de que serve dizer que muito o ama?

- seu pobre morto nada entenderá.

Suas lágrimas cairão, sem que ele as sinta,

num corpo frio, que é uma luz extinta,

e se as virtudes dele agora pinta,

- seu pobre morto nada escutará!

Não deixe que se perca um bom momento,

diga o elogio sem constrangimento;

não guarde só pra si seu sentimento,

revele-o livremente, desabafe-o!

Às vezes, por fraqueza ou covardia,

uma palavra amiga a gente adia,

para inscrevê-la, após, na cova fria

de quem não lê o seu próprio epitáfio...

O seu amigo, o seu irmão querido,  
enquanto há vida, sempre os enalteça!  
diga tudo de bom que eles têm sido,  
pra que sua alma, assim, nunca conheça  
um silêncio tristonho e arrependido.

Assinatura: Feiz Bahmed - BH. 1961

P.S. “Não basta amar os outros,  
é preciso que eles percebam”

(Autor ignorado)